

de nutrição em escolas. Muitas baniram totalmente a venda das chamadas *junk foods* e adotaram nas cantinas produtos mais naturais.

Nos estados com leis consideradas muito rígidas, as crianças engordaram menos.

Na primeira etapa da pesquisa, 39% das crianças estavam acima do peso e 21% eram consideradas obesas. Em 2007, a taxa de sobrepeso caiu para 34%, e a de obesidade para 18%. Os nomes dos estados não foram divulgados devido a leis que protegem a identidade dos estudantes pesquisados.

Hoje, 17% da população americana é obesa, um problema já considerado de saúde pública. Um estudo divulgado em maio pela Universidade de Duke, na Carolina do Norte, apontou que, em 2030, 42% da população nos EUA estará obesa se o atual modelo de nutrição for mantido. Mais sobre obesidade na *Análise* “O sobrepeso humano”, edição 65. – **POR THÁIS HERRERO**

(PUBLICAÇÃO)

REPÓRTER BRASIL, 10 ANOS NA ESTRADA

Com o objetivo de fomentar o debate e a ação sobre a violação aos direitos humanos dos povos e trabalhadores do campo no País, nasceu, em 2001, a *Repórter Brasil*. Já consolidada como uma das mídias independentes mais respeitadas no combate à escravidão contemporânea, algumas de suas principais investigações jornalísticas



foram reunidas na publicação *Repórter Brasil – 10 anos de estrada de terra em 17 grandes reportagens*.

O livro, organizado por Leonardo Sakamoto e Lúcia Monteiro, traça um panorama da realidade brasileira no que se refere à luta por igualdade e respeito aos direitos comuns a todo cidadão.

Abordando assuntos que vão desde a seca em estados do Nordeste até as condições de trabalho em confecções paulistanas, cada página conduz o leitor ao encontro da nossa brava gente brasileira, com toda sua riqueza e desafios. **(LF)**

(CERTIFICAÇÃO)

SESC NOVO EM FOLHA

A partir de setembro, está aberta a nova unidade do Sesc Sorocaba, no estado de São Paulo. A instalação foi reformada com um investimento de R\$ 90 milhões e o resultado foi, além da usual programação cultural e de esportes, o primeiro prédio do Sesc com a certificação Leed (Leadership in Energy and Environmental Design). Por seguir padrões de construção sustentável, recebeu o selo de prata.

Desde a década de 1980, os projetos de arquitetura do Sesc dão atenção à redução dos impactos ambientais e à acessibilidade. A unidade de Itaquera, por exemplo, foi aberta em 1992 e já contava com um sistema para reduzir o consumo de água. Ao longo dos anos, a política de sustentabilidade ganhou força, e outras unidades foram adaptadas. A de Sorocaba, no entanto, é a primeira que consolida as boas práticas em forma de certificação,

Para aproveitar a luz natural, a instalação conta com amplas janelas. Refletores espalhados estrategicamente pelo espaço potencializam a iluminação das poucas lâmpadas acesas. Todo o vidro usado absorve menos o calor do sol que os vidros comuns, deixando o ambiente mais fresco sem precisar de ar condicionado.

Um dos destaques é o sistema de reaproveitamento da água da chuva. Depois da captação no telhado, plantas e peixes acomodados em tanques colaboram com a filtragem da água que segue para regar as plantas e abastecer vasos sanitários. Com isso, a economia estimada de água será de 46%. As fontes de energia também são



variadas. De 60% até 70% do aquecimento de chuveiros e piscinas provêm, por exemplo, de placas solares.

O projeto também se dedicou ao ambiente local. Durante os quatro anos de obras, houve monitoramento para reduzir a sujeira e os ruídos causados pelo bate-estaca. Para valorizar o acesso ao transporte não motorizado, o Sesc criou um para-ciclos para 80 bicicletas e negociou com a prefeitura a criação de pontos de ônibus próximos.

Segundo Danilo Santos de Miranda, diretor regional do Sesc, a tendência é que todas as unidades espalhadas pelo Brasil busquem adaptações para diminuir sua pegada ecológica. “Trabalhamos forte com educação e isso está presente também em sua estrutura física. De nada adianta pregarmos a sustentabilidade se nós não fazemos isso na prática”, diz.

De qualquer canto do País é possível conhecer o funcionamento em detalhes da nova unidade do Sesc no site sescsp.org.br/sustentabilidadesorocaba. Um *tour* virtual pelas instalações explica por que ele ganhou o selo de prédio verde. **(TH)**